



SERVIÇOS

Upgrade para Web

Flash, .NET, Apache, MySQL, PHP. Conheça as novidades das últimas versões das mais importantes tecnologias Web e não fique desatualizado

A Internet é marcada por sua dinamicidade. A todo segundo, milhões de informações são incluídas em páginas Web e enviadas através de e-mails, messengers e várias outras aplicações. Do mesmo modo, as linguagens e ferramentas utilizadas na construção dos sites estão em um processo constante de aprimoramento. Por isso, é importante que o webmaster esteja sempre por dentro dessas modificações, caso contrário, correrá o risco de ficar para trás.

Por meio desta matéria, você saberá

quais são as modificações mais importantes das principais tecnologias Web, na opinião de especialistas e desenvolvedores que estão diariamente trabalhando com essas ferramentas. Assim, você descobrirá o que deve pesquisar para não ficar desatualizado e poderá fazer um verdadeiro upgrade nos seus conhecimentos. No CD-ROM, foram incluídas as últimas versões do PHP, Apache, MySQL, Macromedia Flash e plataforma .NET. Confira.

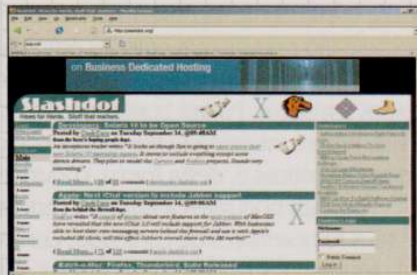
Flash MX 2004

O Flash é utilizado por mais de um milhão de profissionais Web em todo o mundo. Ele teve uma nova versão lançada este ano: o Flash MX 2004. Nela, foram incluídas diversas funcionalidades que permitem aos designers e desenvolvedores a criação mais rápida de projetos, aumento do controle criativo e ampliação de sua área de trabalho.

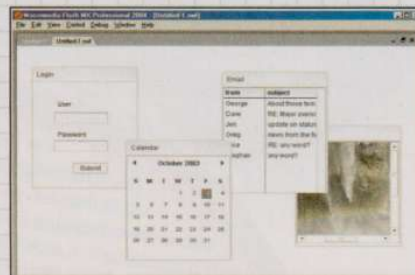
Para Gabriel Laet e Fabiano Cruz, responsáveis pelo São Paulo Flash User

Group (www.fugsp.com.br), grupo de usuários oficial da Macromedia que faz reuniões mensais online e presenciais em São Paulo, o ActionScript 2 e a nova versão da arquitetura de componentes são os pontos fortes da nova versão. Afinal, eles permitem a reutilização no desenvolvimento de aplicações com o Flash. "Toda tecnologia que permite reutilização no mercado atual é valorizada", diz Cruz. "Isso porque o tempo e o planejamento no processo de construção são reduzidos".

Em sua versão profissional, o



➤ O Slashdot.org notifica quando é liberada uma nova versão de linguagem Web



➤ O novo Flash permite a construção de aplicativos baseados em formulários



Master

Macromedia Flash MX 2004 permite que os desenvolvedores organizem e construam aplicativos utilizando formulários, como uma alternativa à criação com a tradicional linha de tempo. Para Laet e Cruz, "o recurso de *Forms e Screens* é muito interessante por trazer referências de desenvolvimento presentes no desenvolvimento de aplicações desktop (*Microsoft Visual Studio*), chamando ainda mais atenção dos desenvolvedores de outras tecnologias."

Designers e desenvolvedores Flash podem utilizar os recursos de vídeo no Flash MX Professional 2004 para disponibilizar imagens de alta qualidade com interatividade e interface personalizada. A qualidade do vídeo melhorou significativamente com as otimizações de desempenho no Flash Player 7, que permitem vídeos em tamanho real e downloads progressivos. O aplicativo ainda oferece componentes de vídeo pré-construídos, que ajudam na composição de vídeo e áudio com ilustrações animadas, imagens e texto.

Os responsáveis pelo São Paulo Flash User Group destacam a valorização do profissional de Flash com essas mudanças. Para eles, o Flash permite experiências únicas e traça o futuro das aplicações Web. "É uma ferramenta multifuncional, que dentro do mesmo escopo de desenvolvimento possibilita streaming de vídeo, aplicações multiusuário, integradas com tecnologia server-side e interativas", opina Laet. O profissional que domina a ferramenta tem o potencial de gerar negócios com pouco tempo e muito resultado.

Laet e Cruz consideram o maior inconveniente do Flash MX 2004 o tempo de aprendizado, que agora deve ser maior. "Mas isso se aplica mais aos programadores. Os designers não foram prejudicados, por não terem muitas novidades nesta versão", diz Laet.

E é esse aspecto que eles esperam que seja melhorado nas próximas versões. "É extremamente necessária a melhoria de recursos de desenho e de integração com softwares vetoriais", opina Cruz.

Os designers dizem que não obtiveram vantagens com o novo Flash MX 2004 e esperam mais ferramentas vetoriais para simplificar o processo de criação e diminuir o uso de programas adicionais. "Além disso, os desenvolvedores precisam de melhorias de performance da IDE do Flash", diz Laet. "Novidades para aplicações móveis com Flash (*Flash Player Lite*) e para o Flash Communication Server serão bem vindas", completa Cruz.

Melhorias do PHP 5

Sobre as novidades do PHP, a Revista **W** conversou com Pablo Dall'Oglio, da Solis. O analista de sistemas é mantenedor do site www.php-gtk.org.br, criador de sistemas como o Agata Report (www.agata.org.br) e o Tulip (<http://tulip.solis.coop.br>). Pablo trabalha com PHP desde 1999 e construiu sistemas como o Sagu (sagu2.solis.coop.br) e o Gnuteca (www.gnuteca.org.br) utilizando

essa linguagem.

Para Dall'Oglio, as duas mudanças mais importantes na versão 5 do PHP foram as feitas no *engine (core)* do sistema, provido pela Zend Technologies, e as alterações da linguagem em si. O desenvolvedor se empolga com as modificações do modelo *OOP*. "As novidades em relação à *Orientação a Objetos* são tantas e tão importantes que nos abrem uma série de novos caminhos que antes não eram permitidos devido a restrições da linguagem", conta.

Agora, é possível aos programadores o uso de padrões de linguagem *Design Patterns*, que se baseiam fortemente em conceitos de orientação a objetos. Apesar dessas melhorias, Pablo não acha as versões anteriores ruins. "A verdade é que o próprio Rasmus Lerdorf, um dos criadores do PHP, certa vez me disse que não era sua pretensão inicial que o PHP se tornasse uma linguagem para propósitos tão múltiplos como é utilizada atualmente", informa.

Devem também ser destacados novos operadores como o *abstract* e *final*. Propriedades estáticas, operadores de visibilidade como *public*, *protected* e

private, dão segurança em relação ao encapsulamento dos objetos. Além disso, os métodos interceptadores *__set()*, *__get()* e *__call()*, que respectivamente interceptam a atribuição, obtenção de atributos e chamada de métodos, também são ferramentas importantes.

"O principal na minha opinião é o tratamento dos objetos como referência e

"As novidades são tão importantes que abrem caminhos antes não permitidos devido a restrições do PHP"

Pablo Dall'Oglio

Desenvolvedor PHP desde 1999

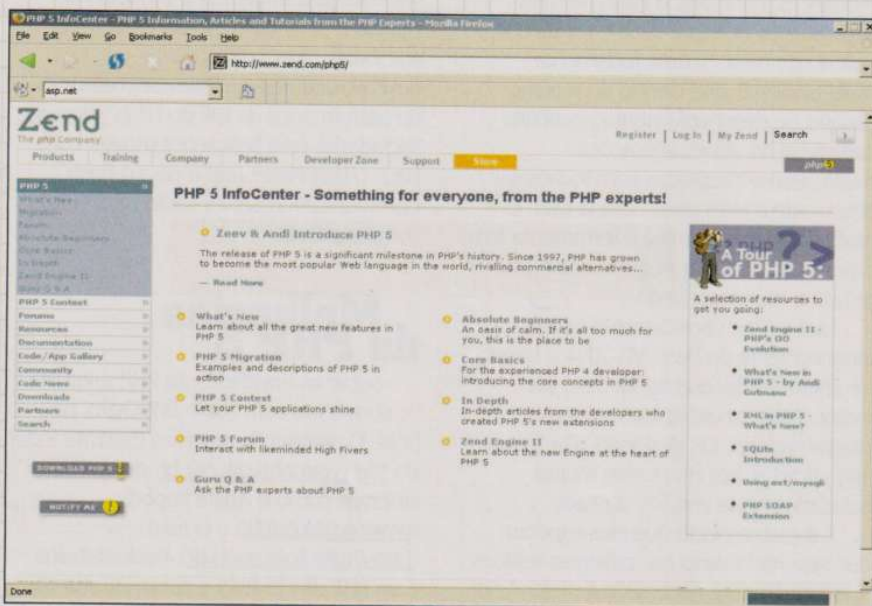
não como dados escalares. Assim, ao atribuir um objeto a uma variável, você terá duas variáveis apontando para o mesmo objeto na memória, sem fazer uma cópia implícita, como era no PHP 4. Assim, você promove um aproveitamento muito melhor da memória", explica.

Outro aspecto interessante é a utilização nativa do banco de dados SQLite, tido como muito rápido e ágil. Além disso, o SQLite facilita a distribuição de aplicações *standalone*, visto que o banco de dados é representado por simples arquivos. Na nova versão do PHP foi incluída a manipulação do protocolo SOAP de forma embutida na linguagem, e não como extensão. Isso permite explorar de forma mais transparente e rápida a utilização de Web Services, que antes eram manipulados através de classes da PEAR (pear.php.net) e também do NuSOAP. O suporte ao XML foi melhorado através da biblioteca *libxml2* e da classe *SimpleXML*, que permite a manipulação de arquivos XML através de matrizes. Isso torna muito simples a vida de quem não quer usar *parsers* como *DOM* e *SAX*.

Não houve modificações que possam causar problemas ao desenvolvedor, uma vez que o PHP Group tem a preocupação de manter a compatibilidade entre versões. Dessa forma, uma das promessas do PHP 5 é que os códigos desenvolvidos nas versões anteriores continuem funcionando perfeitamente na nova versão.

"Na nova versão, algumas coisas não são mais necessárias, como a utilização do operador *&* na frente de variáveis, que na versão PHP 4 retornava o objeto por referência", informa Dall'Oglio. "Agora, este é o comportamento padrão do PHP. Neste caso, o PHP emite um *E_NOTICE*, uma notificação ao programador, que não interrompe a execução normal do script e inclusive pode ser desabilitada no arquivo de configuração *php.ini*". Segundo o desenvolvedor, o ideal é que os profissionais migrem seus códigos na medida do possível para reverem seus algoritmos e passem a utilizar novas técnicas que agora são possíveis.

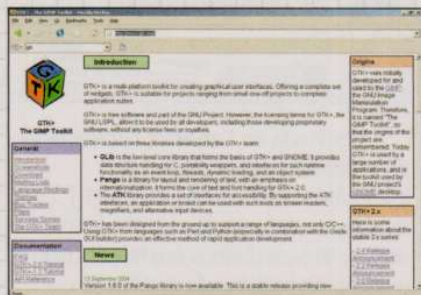
Com relação a aspectos da linguagem que podem ser mais aprimorados, o programador pensa que "podem ser melhor trabalhados os compiladores para PHP, como o Zend Compiler, o Turck MM Cache e o Priado Blender". Essas ferramentas otimizam a execução e aumentam a velocidade dos scripts.



▶ No site da empresa israelense Zend Technologies (www.zend.com/php5) é possível encontrar diversas informações sobre as novas funcionalidades da linguagem PHP 5



No PHP, a integração com a GTK é beneficiada pela sua orientação a objetos



As novidades em relação a orientação a objetos permitem o nascimento da nova versão do PHP-GTK, o PHP-GTK 2. Atualmente, o PHP-GTK é uma ligação do PHP 4 com o GTK 1. A nova versão será uma ligação do PHP 5 com o GTK 2. Esta versão está demorando a sair em virtude da espera do PHP 5. Os novos recursos da linguagem permitem ao desenvolvedor explorar de forma muito mais apurada o toolkit GTK, criando aplicações gráficas complexas. "Ainda ontem, em e-mail trocado com o Andrei Zmievski, criador do PHP-GTK, ele me contou o quanto estava contente com o crescimento da comunidade PHP-GTK no Brasil e me garantiu que os esforços em finalizar em breve o PHP-GTK2 continuam", finaliza o programador Dall'Oglio.

Apache 1.3 ou 2.0?

O servidor gratuito Apache se tornou tão popular na Internet como o Windows nos computadores dos usuários, fato que ocorre desde 1996. De acordo com as pesquisas de setembro da Netcraft (www.netcraft.com), a ferramenta é usada por 68% dos sites, contra o índice de 21% do IIS. O Apache 2.0 foi liberado no mês de abril de 2001, substituindo a versão anterior, 1.3. Mesmo assim, ainda existem muitos sites que usam a versão 1.3 do

server, como lembra Gustavo Gallas, diretor do provedor gratuito V10, do LocalOne e da Gallas Internet, "A maioria dos webserver que vejo hoje ainda utiliza a versão 1.3 e o site do Apache disponibiliza atualizações constantes para ela".

Novas mudanças do Apache 2.0

Melhor suporte para plataformas não baseadas em Unix, o Apache 2.0 ficou mais rápido e estável em sistemas como BeOS, OS/2 e Windows.

Suporte ao IPv6 - Em sistemas que suportam esse protocolo, o servidor ativa os sockets específicos para a tecnologia. Adicionalmente, as diretivas *Listen*, *NameVirtualHost* e *VirtualHost* suportam endereços numéricos IPv6 como, por exemplo, `[fe80::1]:8080`.

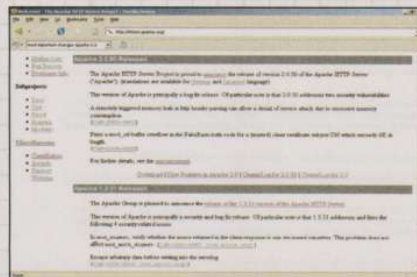
Mensagens de erro multilíngües - As mensagens de erro enviadas para o navegador são fornecidas em diversas linguagens. Além disso, elas podem ser personalizadas pelo administrador para ter um visual consistente com o do site.

Configuração simplificada - Muitas diretivas confusas foram simplificadas. As frequentemente confundidas *Port* e *BindAddress* foram retiradas. Só a diretiva *Listen* é usada para fazer ligação com o IP.

Na opinião de Gallas, o Apache 2.0 tem pouquíssimas mudanças em relação ao 1.3. "A configuração de ambas é idêntica, em uma oportunidade já sobrescrevi o *httpd.conf* de um 2.0 para um 1.3 e este funcionou normalmente." Entre as mudanças, ele destaca a compilação de módulos como o *MOD_SSL*, que precisavam ser compilados separadamente na 1.3 e agora são nativos.

Mas as informações no site oficial do Apache mostram algumas mudanças importantes que podem ser muito benéficas aos desenvolvedores, principalmente aqueles que trabalham em ambientes Windows. O maior destaque são os MPMs (*Multi-Processing Module*), que utilizam características específicas desse sistema operacional para melhorar o desempenho do servidor, gerenciando conexões de rede, uso de memória e execução de tarefas simultâneas.

Segundo Gustavo Gallas, o Apache é uma ferramenta perfeita para profissionais que detêm conhecimento básico de administração de sistemas. Porém, diz que o servidor ainda tem alguns truques para otimização que não são muito difundidos. "Talvez um simples *howto* sugerindo otimizações já ajude", opina. Gustavo cita um exemplo de configuração simples no *httpd.conf* que deixará seu servidor até 50% mais rápido. A dica consiste em configurar a opção *KeepAlive* para *Off*. "Seu webserver consumirá menos memória e entregará o conteúdo para o visitante de forma muito mais rápida", explica Gallas.



O site do Apache oferece atualizações tanto para a versão 1.3 como para a 2.0

MySQL.com Stored Procedures

O MySQL é o servidor de banco de dados open source mais popular do mundo. A sua nova versão, a 5.0, ainda é alfa, ou seja, deve ser usada apenas para